

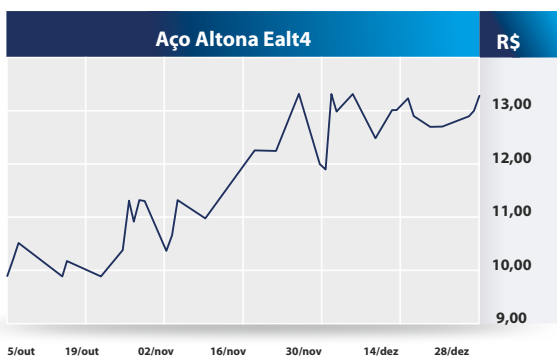


**DADOS ECONÔMICOS
E FINANCEIROS**

4T2015

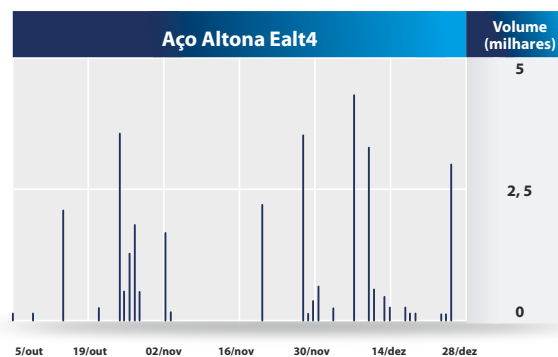
Blumenau, 24 de março de 2016. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do quarto trimestre de 2015 (4T2015), encerrado em 31 de dezembro de 2015. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 4T2015



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 4T2015



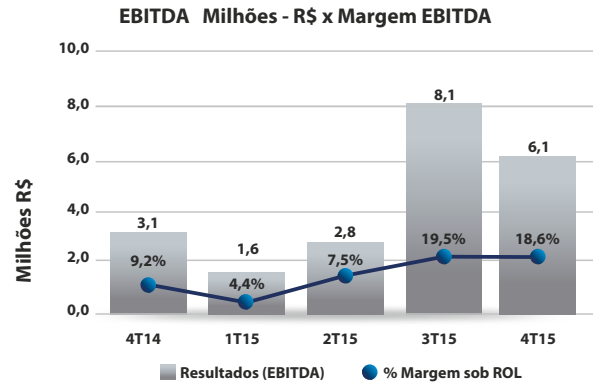
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

Após um primeiro semestre muito difícil para a Altona, obrigando a administração a realizar uma grande reestruturação no início de 2015, é com prazer que apresentamos o balanço do 4T15 com um lucro líquido de R\$ 2,5 milhões. O EBITDA de R\$ 6,1 milhões obtido no trimestre demonstra que o resultado do ajuste feito na operação continua sendo positivo, além do comprometimento da empresa com cortes de custos. A margem EBITDA também foi um destaque positivo, tendo atingido 18,9%, a segunda maior desde o 2T2012, ficando atrás apenas do 3T2015. O mercado interno segue muito difícil e em 2015 acumulamos redução de 32,1% na produção em toneladas em relação 2014. Conforme já foi informado nos comentários da administração dos últimos trimestres, a recessão econômica no Brasil continua a provocar impactos na Altona. Além da reestruturação, que gerou despesas não recorrentes de R\$ 5,5 milhões no primeiro semestre de 2015, a empresa também propôs a redução de jornada de trabalho e salários para o período de julho a dezembro de 2015, que foi aprovada em assembleia dos funcionários. Agora a Altona se mostra mais ajustada à realidade da economia brasileira e está pronta para retomar investimentos e contratações quando a situação permitir. Por outro lado, se o mercado interno está muito difícil, as exportações apresentaram bom desempenho, tendo sido fortemente beneficiadas pelo atual patamar do dólar. A receita líquida no mercado externo totalizou R\$ 79,9 milhões em 2015, um crescimento de 24,5% em relação a 2014. A receita no mercado externo se tornou ainda mais relevante para a Altona e respondeu por 54,5% da receita líquida total, um ganho de participação em relação aos 37,5% de 2014. A Altona segue em busca de novos clientes, principalmente no mercado externo, para que consiga retomar o crescimento de volume produzido e consequentemente sua geração de caixa.

EBITDA

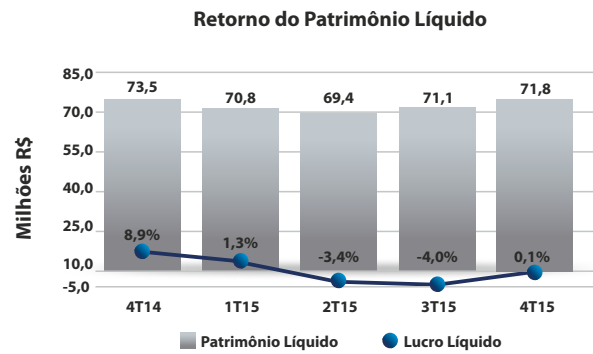
R\$ 6,1 milhões para o 4T2015, com margem de 18,6% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 9,4 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2014.



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

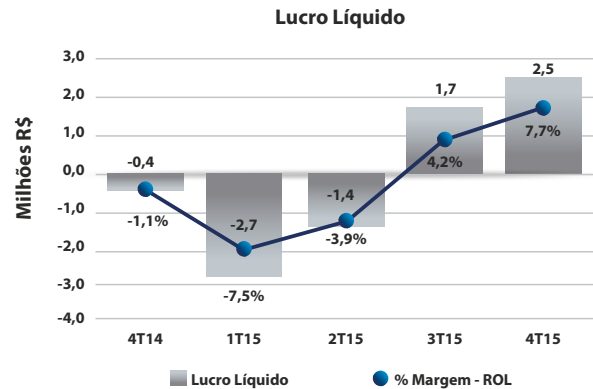
0,1% para o 4T2015, com um decréscimo de 8,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2014.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



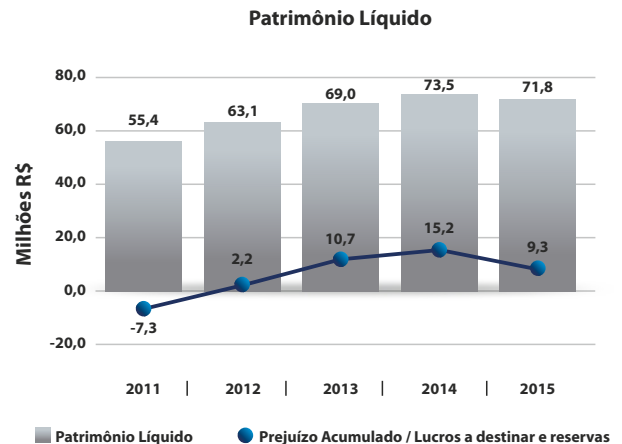
LUCRO LÍQUIDO

R\$ 2,5 milhões para o 4T2015, com margem de 7,7% sob a ROL, com um acréscimo de 8,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2014.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 71,8 milhões acumulados, ao final do 4T2015. As reservas de lucros totalizam R\$ 9,3 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros, sendo suficientes para atender o financiamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IRE e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do quarto trimestre de 2015 foi de R\$ 6,1 milhões (R\$ 3,1 milhões em 2014), as despesas financeiras de R\$ 2,2 milhões, (R\$ 2,1 milhões em 2014). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 2,8 vezes em relação às despesas financeiras do período (1,5 vezes em 2014). O Lucro Líquido do quarto trimestre de 2015 foi de R\$ 2,5 milhões (R\$ (-) 0,4 milhão em 2014). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde a 0,1% (8,9% em 2014). A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vincendos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

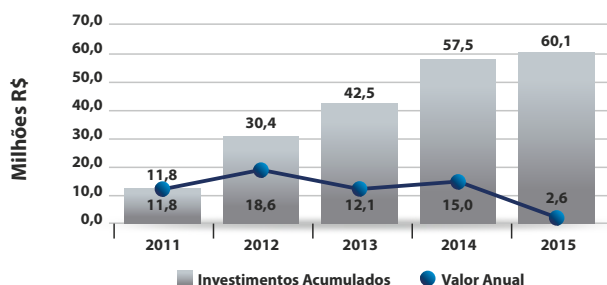
Os investimentos deliberados no orçamento de 2015 foram menor comparado aos últimos anos. Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 3% do ROL, sendo que o verificado em 2015 foi de 1,8% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.

Para este quarto trimestre de 2015 os investimentos totalizaram R\$ 0,8 milhão e R\$ 2,6 milhões para acumulado no ano, sendo que, para o mesmo período de 2014 o montante foi de R\$ 1,5 milhão e R\$ 15,0 milhões respectivamente. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 60,1 milhões.

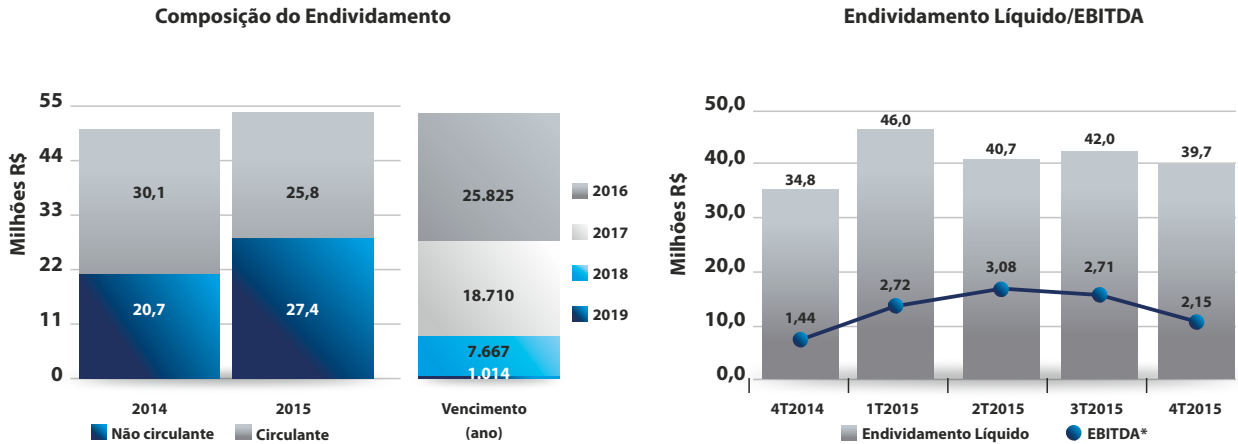
Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC, foram menores em 2015.

Evolução dos Investimentos

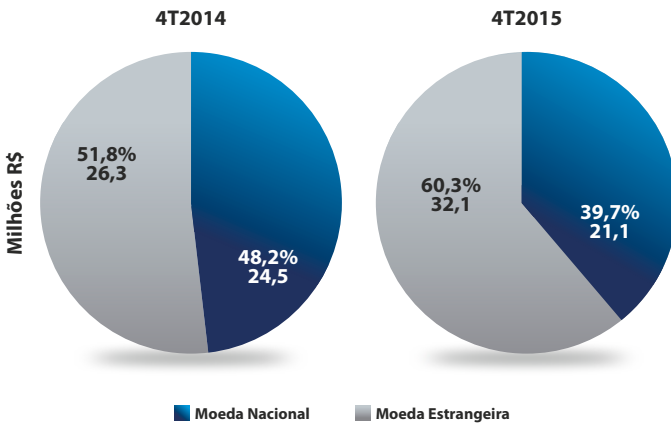


1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do quarto trimestre de 2015, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 53,2 milhões, (R\$ 50,8 milhões em dezembro de 2014) sendo R\$ 25,8 milhões (R\$ 30,1 milhões em 2014) no passivo circulante e R\$ 27,4 milhões (R\$ 20,7 milhões em 2014) no passivo não circulante. Para o ano de 2015 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um acréscimo de 4,7% comparado com saldo no final do ano de 2014. Já o endividamento líquido foi maior em 14,1% comparado a 2014.



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Destacamos que através das amortizações efetuadas durante 2015, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira reduziram em 11,0%. A representação dos 60,3% do saldo em reais é motivado pelo desvalorização da moeda nacional.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2015, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2015, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, foi de R\$ 52,1 milhões. Durante o ano de 2015, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 212 mil (R\$ 229 mil em 2014), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	4T2015	AV	4T2014	AV	AH	Ano 2015	AV	Ano 2014	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	32.507	100%	33.403	100%	-2,7%	146.637	100%	171.325	100%	-14,4%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(23.202)	71,4%	(27.215)	81,5%	-14,7%	(109.095)	74,4%	(127.290)	74,3%	-14,3%
Lucro Bruto.....	9.305	28,6%	6.188	18,5%	50,4%	37.542	25,6%	44.035	25,7%	-14,7%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	926	2,8%	2.012	6,0%	-54,0%	3.046	2,1%	3.449	2,0%	-11,7%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(2.518)	7,7%	(2.829)	8,5%	-11,0%	(10.707)	7,3%	(14.011)	8,2%	-23,6%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(3.843)	11,8%	(4.358)	13,0%	-11,8%	(15.331)	10,5%	(18.308)	10,7%	-16,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(172)	0,5%	(530)	1,6%	-67,5%	(5.983)	4,1%	(1.085)	0,6%	451,4%
Despesas operacionais líquidas.....	(5.607)	17,2%	(5.705)	17,1%	-1,7%	(28.975)	19,8%	(29.955)	17,5%	-3,3%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	3.698	11,4%	483	1,4%	665,6%	8.567	5,8%	14.080	8,2%	-39,2%
Despesas Financeiras.....	(2.248)	6,9%	(2.126)	6,3%	5,7%	(12.749)	8,7%	(7.942)	4,6%	60,5%
Receitas Financeiras.....	1.103	3,4%	1.247	3,7%	-11,5%	3.179	2,2%	3.679	2,1%	-13,6%
Resultado Financeiro.....	(1.145)	3,5%	(879)	2,6%	30,3%	(9.570)	6,5%	(4.263)	2,5%	124,5%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	2.553	7,9%	(396)	1,2%	744,7%	(1.003)	0,7%	9.817	5,7%	-110%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(61)	0,2%	781	2,3%	-107%	1.125	0,8%	(2.295)	1,3%	-149%
Participação dos Administradores.....	-	-	(752)	2,2%	-	-	-	(752)	0,4%	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	2.492	7,7%	(367)	-1,1%	779%	122	0,1%	6.770	4,0%	-98,2%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	1,11		(0,16)		-	0,05		3,01		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	3.698	11,4%	483	1,4%	665,6%	8.567	5,8%	14.080	8,2%	-39,2%
EBITDA.....	6.130	18,9%	3.069	9,2%	99,7%	18.543	12,6%	24.135	14,1%	-23,2%
Depreciação.....	2.432		2.586			9.976		10.055		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 4T2015 x 4T2014

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 32,5 milhões para o 4º trimestre de 2015, comparada aos R\$ 33,4 milhões para o mesmo trimestre de 2014 impactando em um decréscimo de 2,7% ou R\$ 0,9 milhão entre os trimestres. Para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2015, 47% (64% em 2014) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 55% (59% em 2014) da Receita líquida. O impacto da variação positiva da moeda americana (US\$) já são percebidos no incremento das receitas de exportações do quarto trimestre e na geração de caixa. Destacamos as receitas denominadas repetitivas, fornecidas às montadoras de máquinas e equipamentos, que apresentaram uma redução de aproximadamente 36,2% na produção em relação a 2014, puxada pela recessão do Brasil.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

4T2015

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	9.574	7.206	16.780	44%
Sob Encomenda.....	9.036	12.143	21.179	56%
Receita Bruta.....	18.610	19.349	37.959	100%
Deduções Receita.....	(3.483)	(1.969)	(5.452)	
Impostos.....	(3.045)	-	(3.045)	
Devoluções e Abatimentos.....	(212)	(1.738)	(1.950)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(226)	(231)	(457)	
Receita Operacional Líquida.....	15.127	17.380	32.507	
Participação sob ROL.....	47%	53%	100%	

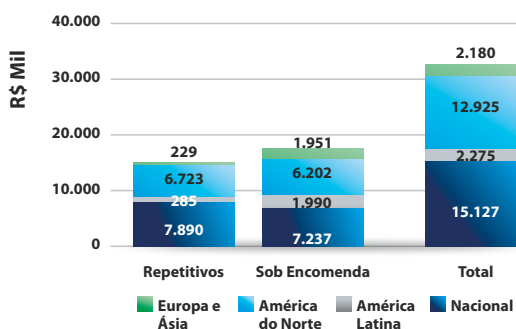
4T2014

Receitas no Mercado

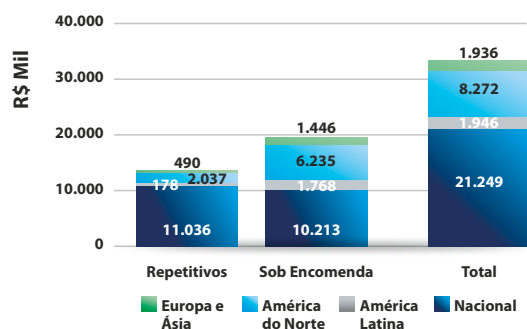
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	14.499	2.849	17.348	42%
Sob Encomenda.....	13.944	9.949	23.893	58%
Receita Bruta.....	28.443	12.798	41.241	100%
Deduções Receita.....	(7.194)	(644)	(7.838)	
Impostos.....	(4.882)	-	(4.882)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.117)	(557)	(2.674)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(195)	(87)	(282)	
Receita Operacional Líquida.....	21.249	12.154	33.403	
Participação sob ROL.....	64%	36%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida

Fundidos de Aço – 4T2015



Fundidos de Aço – 4T2014



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2015

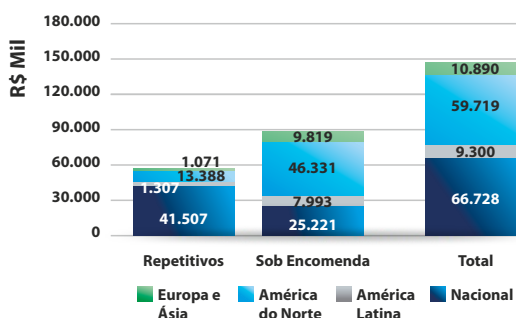
Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	50.448	16.694	67.142	40%
Sob Encomenda.....	32.161	67.751	99.912	60%
Receita Bruta.....	82.609	84.445	167.054	100%
Deduções Receita.....	(15.881)	(4.536)	(20.417)	
Impostos.....	(12.429)	-	(12.429)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.540)	(3.590)	(6.130)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(912)	(946)	(1.858)	
Receita Operacional Líquida.....	66.728	79.909	146.637	
Participação sob ROL.....	46%	54%	100%	

Acum. 2014

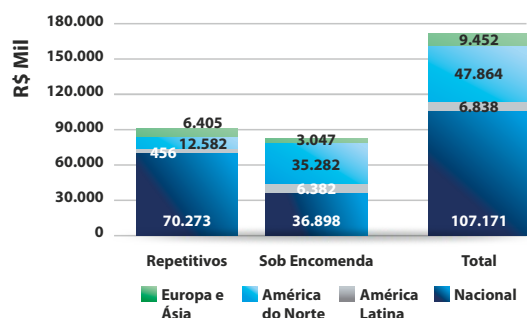
Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	84.771	20.156	104.927	53%
Sob Encomenda.....	46.735	46.205	92.940	47%
Receita Bruta.....	131.506	66.361	197.867	100%
Deduções Receita.....	(24.335)	(2.207)	(26.542)	
Impostos.....	(19.604)	-	(19.604)	
Devoluções e Abatimentos.....	(3.734)	(1.669)	(5.403)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(997)	(538)	(1.535)	
Receita Operacional Líquida.....	107.171	64.154	171.325	
Participação sob ROL.....	63%	37%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço – Acum. 2015



Fundidos de Aço – Acum. 2014



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	4T2015	4T2014	Ano 2015	Ano 2014
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	-	88	18	473
Outras Receitas.....	926	1.924	3.028	2.976
	926	2.012	3.046	3.449
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(136)	-	(212)	(229)
Outros itens Extraordinários.....	(36)	(530)	(255)	(856)
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	-	-	(5.516)	-
	(172)	(530)	(5.983)	(1.085)
Efeito Líquido	754	1.482	(2.937)	2.364

A principal movimentação é apresentada na sub conta; Outras Receitas. A Companhia reconhece o ganho com o programa REINTEGRA, benefício governamental para empresas exportadores, no montante de R\$ 918 mil (este regime voltou a vigorar em outubro de 2014 totalizando R\$ 372 mil neste ano) e um êxito no processo do INSS referente auxílio doença no valor de R\$ 788 mil. (para 2014 a principal movimentação foi o reconhecimento do processo da Eletrobrás, R\$ 507 mil.

O reconhecimento no Custos dos Produtos Vendidos, despesas com Vendas e Administrativas referente a reestruturação para adequação ocupacional foram transferidos para o grupo de outras despesas operacionais, por se tratar de um evento extraordinário.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 23,2 milhões para o 4T2015 (R\$ 27,2 milhões em 2014), apresentando uma redução de 14,7% ou R\$ 4,0 milhões, sobre o 4T2014.

As readequações operacionais efetuadas demonstram seus efeitos positivos, objetivando a manutenção do caixa da Companhia. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 4T2015, foi de 71,4% (81,5% em 2014), representando um decréscimo de 10,1% (dez vírgula um pontos percentuais) entre os trimestres e estão assim distribuído:

	4T2015		4T2014		Ano 2015		Ano 2014	
Insumos Diretos.....	(7.243)	31,2%	(8.336)	30,6%	(33.185)	30,4%	(39.325)	30,9%
Materiais Indiretos.....	(1.232)	5,3%	(2.077)	7,6%	(5.009)	4,6%	(8.440)	6,6%
Custos com Pessoal.....	(9.226)	39,8%	(10.334)	38,0%	(46.795)	42,9%	(46.658)	36,7%
Serviços de Terceiros.....	(1.506)	6,5%	(2.520)	9,3%	(6.812)	6,2%	(10.660)	8,4%
Outras Despesas.....	(3.995)	17,2%	(3.948)	14,5%	(22.291)	20,5%	(22.207)	17,4%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.	-	-	-	-	4.997	-4,6%	-	-
Total das despesas.....	(23.202)	100%	(27.215)	100%	(109.095)	100%	(127.290)	100%
Participação na ROL.....	71,4%		81,5%		74,4%		74,3%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 2,5 milhões para o 4T2015 (R\$ 2,8 milhões em 2014), representando uma redução de 11,0%, ou R\$ 0,3 milhão, impactada proporcionalmente pela redução das receitas e também em razão das reestruturações operacionais realizadas pela Administração da Companhia. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 4T2015 foram de 7,7% (8,5% em 2014) e estão assim distribuídas:

	4T2015		4T2014		Ano 2015		Ano 2014	
Comissões.....	(1.118)	44,4%	(1.275)	45,0%	(5.379)	50,2%	(5.955)	42,5%
Fretes.....	(633)	25,1%	(505)	17,9%	(2.061)	19,2%	(2.527)	18,1%
Materiais.....	(12)	0,5%	(9)	0,3%	(36)	0,3%	(54)	0,4%
Mão de Obra.....	(332)	13,2%	(545)	19,3%	(1.677)	15,7	(2.582)	18,4%
Serviços de Terceiros.....	(80)	3,2%	(106)	3,7%	(344)	3,2%	(480)	3,4%
Outras Despesas.....	(343)	13,6%	(389)	13,8%	(1.516)	14,2%	(2.413)	17,2%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	306	-2,8%	-	-
Total das despesas.....	(2.518)	100%	(2.829)	100%	(10.707)	100%	(14.011)	100%
Participação na ROL.....	7,7%		8,5%		7,3%		8,2%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 3,8 milhões para o 4T2015 (R\$ 4,3 milhões em 2014), significando assim uma redução de 11,8%, ou R\$ 0,5 milhão. As readequações operacionais efetuadas demonstram seus efeitos positivos, objetivando a manutenção do caixa da Companhia. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram de 11,8% no resultado (13,0% em 2014), e estão assim distribuídas:

	4T2015		4T2014		Ano 2015		Ano 2014	
Materiais.....	(71)	1,8%	(65)	1,5%	(300)	2,0%	(271)	1,5%
Mão de Obra.....	(1.050)	27,4%	(1.288)	29,6%	(4.925)	32,1%	(5.241)	28,6%
Locação de Equipamentos.....	(30)	0,8%	(40)	0,9%	(162)	1,1%	(191)	1,0%
Honorários.....	(1.015)	26,4%	(1.257)	28,8%	(4.396)	28,7%	(4.969)	27,1%
Serviços de Terceiros.....	(504)	13,1%	(869)	19,9%	(2.292)	14,9%	(3.506)	19,2%
Outras Despesas.....	(1.173)	30,5%	(839)	19,3%	(3.469)	22,6%	(4.130)	22,6%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	213	-1,4%	-	-
Total das despesas.....	(3.843)	100%	(4.358)	100%	(15.311)	100%	(18.308)	100%
Participação na ROL.....	11,8%		13,0%		10,5%		10,7%	

Receitas financeiras

	4T2015	4T2014	Ano 2015	Ano 2014
Rendimentos de aplicações financeiras.....	140	229	976	769
Ajustes a valor presente - AVP.....	459	213	1.461	1.179
Varição cambial ativa.....	-	-	-	462
Outras receitas.....	504	805	742	1.269
	1.103	1.247	3.179	3.679

Despesas financeiras

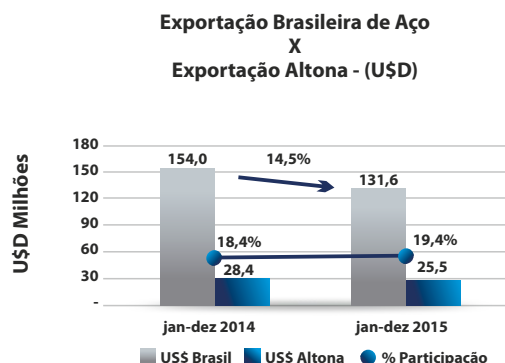
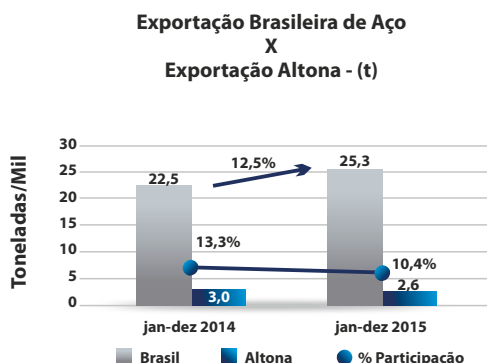
	4T2015	4T2014	Ano 2015	Ano 2014
Encargos.....	(1.121)	(872)	(4.600)	(3.476)
Juros incorridos - REFIS.....	(986)	(630)	(3.117)	(2.544)
Varição cambial passiva.....	(141)	(624)	(5.032)	(1.922)
	(2.248)	(2.126)	(12.749)	(7.942)
Efeito Líquido.....	(1.145)	(879)	(9.570)	(4.263)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) Operacional, produção e Mercado**

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), neste ano de 2015 apresentou um decréscimo de 19,7 mil toneladas, correspondente a 7,5%, em relação a 2014.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil apresentou uma redução em dólares na ordem de 14,5%, ou US\$ 12,4 milhões em 2015, comparando com o 2014. Em contrapartida, houve um aumento de 12,5% ou 2,8 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras em 2015, de 10,4% (13,3% em 2014) e em dólares de 19,4% (18,4% em 2014).

**ii) Componentes importantes da receita**

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
4T2015	67,8	18.610	49,0	32,2	19.349	51,0	37.959
4T2014	77,0	28.443	69,0	23,0	12.798	31,0	41.241
% ano anterior	-11,9	-34,6		40,0	51,2		-8,0
%trim. anterior	14,3	-9,4%		-20,9	-24,9%		-18,0

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 4T2014

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2015, comparado com o mesmo período de 2014, teve uma redução de 34,6 % nos valores monetários e redução de 11,9 % nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 4T2015 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 51,2%, e aumento nas quantidades em 40,0%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2015 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 8,0%, e de 12,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 4T2015 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra uma diminuição na participação do mercado interno de 69,0% para 49,0 % em valores, e diminuição de 77,0% para 67,8% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 3T2015

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2015, em valores monetários comparado com o 3T2015, demonstra uma diminuição de 9,4% nos valores e aumento de 14,3% em peso.

No mercado externo, em relação ao 3T2015 observa-se uma redução nos valores em 24,9% e redução de 20,9% em quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2015 com o 3T2015, podemos observar houve uma diminuição nos valores monetários de 18,0%, e diminuição nas quantidades em 17,3 %.

iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

No cenário nacional a queda no PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no quarto trimestre de 2015.

No cenário internacional, o câmbio médio do quarto trimestre foi melhor que o terceiro trimestre, o que favorece a competitividade da empresa no mercado externo, porém houve uma baixa nos volumes de vendas em relação ao terceiro trimestre de 2015. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior houve um aumento significativo nos valores de vendas no mercado externo.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou dezembro com alta de 0,49% (ante 1,52%, em novembro), no quarto trimestre de 2015 o índice teve variação 3,95% (ante 1,89% no quarto trimestre de 2014), em 2015 o índice encerrou acumulado em 10,54%, em 2014 este índice encerrou acumulado em 3,67%. *(fonte: conjuntura econômica)*.

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou dezembro em alta de 0,96%, (ante 1,01% em novembro). No quarto trimestre de 2015 o índice teve variação 2,82% (ante 1,72% do quarto trimestre de 2014). A inflação acumulada em 2015 encerrou em 10,67%, bem acima do teto da meta que é de 4,5% com +/- 2 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconômico decidiu em novembro manter a taxa em 14,25% a.a.. Em outubro de 2012 a taxa atingiu a mínima histórica de 7,25% a.a. mantendo-se até março de 2013. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste quarto trimestre de 2015 a cotação da moeda norte americana encerrou dezembro em R\$ 3,90, baixa de 1,8% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,97 em 30/09/15). Avaliando a variação do final do quarto trimestre de 2014 (R\$ 2,66 em 31/12/14) com o quarto trimestre de 2015, o dólar teve uma valorização frente ao real de 46,6%. (fonte: Banco Central).

A Companhia é afetada por estes fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e/ou redução de custos são utilizadas. A desvalorização do real é um fator que favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária. A fim de se proteger destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração



Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br